



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião ministerial e ainda realiza encontros individuais com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.
- ▶ **CAMPOS NETO.** Além de comparecer à reunião ministerial, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferência promovida pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS).
- ▶ **ATA.** O Banco Central publica a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da semana passada.
- ▶ **SERVIÇOS.** O IBGE apresenta a Pesquisa Mensal de Serviços referente a março.
- ▶ **IGP-M.** A FGV revela a primeira prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7179

WWW.BROADCAST.COM.BR

12/05/2020

Bolsonaro queria alguém com “afinidade”, afirma ex-diretor da PF

Em depoimento de cerca de seis horas, o ex-diretor-geral da Polícia Federal Maurício Valeixo disse que o presidente Jair Bolsonaro queria alguém com quem tivesse maior “afinidade” no comando do órgão. Ouvido como parte do inquérito que analisa se Bolsonaro interferiu politicamente na PF, conforme acusou o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, Valeixo disse que se sentia “desgastado” pela pressão do Palácio do Planalto para uma troca no comando da corporação no Rio de Janeiro. Segundo ele, não havia “nenhuma razão” para a substituição. Valeixo foi questionado sobre o acesso que teve a apurações em andamento que pudessem ser do interesse de Bolsonaro, como a investigação sobre o atentado a faca sofrido durante a campanha eleitoral. Ele respondeu que fez uma apresentação das investigações, a pedido de Moro, e o presidente não demonstrou “contrariedade” com as conclusões. Sobre a morte da vereadora Marielle Franco, em março de 2018, e a apuração sobre suposto esquema de candidaturas laranja do PSL, antigo partido de Bolsonaro, em Pernambuco, Valeixo disse que não teve acesso às investigações. Segundo o ex-diretor-geral, o governo ainda tentou trocar o superintendente da PF em Pernambuco.

Força e UGT propõem corte de salário como política para crise

Força Sindical e União Geral dos Trabalhadores (UGT), que representam um quarto dos trabalhadores sindicalizados, defendem transformar em política permanente para momentos de crise a

possibilidade de redução de jornada de trabalho e de salário e de suspensão do contrato de trabalho, em troca da preservação do emprego. Mais de 6,5 milhões de acordos desse tipo já foram celebrados.

Coronavírus já estava sendo transmitido no carnaval, diz Fiocruz

O novo coronavírus já estava circulando havia pelo menos 20 dias no Brasil quando multidões tomaram as ruas de grandes cidades para celebrar o carnaval, revela um estudo da Fiocruz.

Os primeiros casos seriam do fim de janeiro, mas o primeiro registro oficial foi feito apenas em 26 de fevereiro. O estudo foi produzido com base em cálculos estatísticos a partir de registros de óbitos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Bolsonaro queria alguém com ‘afinidade’, diz ex-diretor da PF

FOLHA DE S. PAULO (SP): Rodízio empurra paulistano para o transporte público

VALOR ECONÔMICO (SP): Receita da União cai 30% no primeiro mês da pandemia

O GLOBO (RJ): Bolsonaro libera salões de beleza, enquanto prefeituras apertam restrições

ZERO HORA (RS): Empresários elogiam plano estadual, mas veem incertezas para retomada

A TARDE (BA): Heróis da saúde dão lição de coragem

JORNAL DO COMMERCIO (PE): Com maior isolamento, o que muda na sua vida

THE NEW YORK TIMES (EUA): Democratas pressionam por ajuda a Estados, mas republicanos se dividem

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Elon Musk diz que Tesla vai reativar produção na Califórnia, em desafio a ordem local

FINANCIAL TIMES (RU): Johnson sob ataque por arriscar a segurança dos trabalhadores na reabertura

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Críticas a protestos

EL PAÍS (ESP): Governo acerta ampliação para fim de junho de redução de jornada

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
anos





Militares recebem auxílio irregularmente

Enquanto milhões de trabalhadores informais aguardam a análise para o recebimento do auxílio emergencial de R\$ 600, o Ministério da Defesa identificou que militares vinculados à pasta receberam o benefício criado na pandemia do novo coronavírus. Em nota, o ministério informou que iniciou uma investigação para apurar possíveis irregularidades no processo. Não foi divulgado, no entanto, o número de envolvidos. “Já estão sendo adotadas todas as medidas necessárias à

rigorosa apuração do ocorrido, visando a identificar se houve valores recebidos indevidamente, de modo a permitir a restituição ao erário e as demais considerações de ordem administrativo-disciplinar, como necessário”, afirma a nota divulgada pela pasta. Cerca de 30 milhões de pessoas que pediram o benefício foram consideradas inelegíveis por não preencherem os requisitos exigidos pelo governo. Mais de 50 milhões já receberam a primeira parcela.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RECEITA DA UNIÃO CAIU 30% EM ABRIL
DADOS PRELIMINARES REVELADOS PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO MOSTRAM QUE A ARRECADAÇÃO DOS TRIBUTOS ADMINISTRADOS PELA RECEITA FEDERAL, O QUE EXCLUI A CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL, CAIU 30% EM TERMOS REAIS EM ABRIL, PRIMEIRO MÊS QUE CORREU INTEGRALMENTE SOB DECRETOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL. ALÉM DA REDUÇÃO NA ATIVIDADE ECONÔMICA PROVOCADA PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, A RECEITA DA UNIÃO FOI AFETADA TAMBÉM PELA POSTERGAÇÃO DO PAGAMENTO DE TRIBUTOS PARA O FIM DO ANO, AUTORIZADA PELO GOVERNO COMO FORMA DE SOCORRER EMPRESAS EM DIFICULDADE. TAMBÉM HOVE IMPACTO DA REDUÇÃO A ZERO DO IOF SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Fiat retoma atividades em Minas Gerais e Pernambuco

Após 48 dias de paralisação por causa da epidemia do novo coronavírus, a Fiat Chrysler Automobiles (FCA) reabriu ontem as fábricas da Fiat em Betim (MG) e da Jeep em Goiana (PE). Apenas parte dos funcionários retornou ao trabalho, pois as operações serão parciais. Segundo a FCA, um total de 5,8 mil trabalhadores voltaram ao trabalho ontem.

As fábricas da Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo (SP) e em Juiz de Fora (MG) também voltaram a operar, com metade do pessoal.

Bolsonaro libera abertura de academias e salões de beleza

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem que incluiu academias de ginástica, salões de beleza e barbearias como prestadores de serviços essenciais - que podem, portanto, funcionar durante a pandemia do novo coronavírus. Segundo ele, as três atividades são fundamentais para a manutenção da saúde. “Academia é vida. As pessoas vão aumentando o colesterol, tem problema de estresse”, justificou o presidente em entrevista na chegada ao Palácio da Alvorada. “A questão de cabeleireiro também. Fazer cabelo e unhas é questão de higiene.”

O ministro da Saúde, Nelson Teich, afirmou que foi pego de surpresa com o decreto. “Isso aí... Sabei hoje isso?”, questionou Teich ao ser indagado sobre a decisão do presidente durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

Seguro-desemprego tem alta de 22,1% nos pedidos em abril

O número de pedidos de seguro-desemprego aumentou 22,1% em abril na comparação com igual mês de 2019, com 748.484 solicitações feitas pelos trabalhadores, informou ontem o Ministério da Economia. Em abril do ano passado, foram 612.909 pedidos. O aumento vem na esteira da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. O governo estima que ainda há até 250 mil requerimentos que ficaram represados entre março e abril por causa do fechamento do atendimento presencial.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 5,82 e Índice Bovespa cai 1,49%

O dólar começou a semana em alta, a R\$ 5,8206 (+1,37%), como reflexo de um cenário de cautela no exterior e no Brasil. Lá fora, o principal temor é o de uma segunda onda de contágio do novo coronavírus, após relatos de novos casos em países da Ásia e da Europa que ensaiavam a retomada das atividades econômicas. No Brasil, o cenário político turbulento e indicações de que as perdas econômicas com a pandemia serão mais severas do que o esperado contribuíram para o real ter o pior desempenho ante o dólar em uma cesta de 34 moedas. No ano, a valorização da moeda americana supera os 45%.

As mesmas preocupações fizeram o Índice Bovespa registrar queda de 1,49% ontem, aos 79.064,60 pontos, frustrando o clima de recuperação da sexta-feira. Com o petróleo em queda, Petrobras registrou recuos de 1,79% na PN e de 2,66% na ON. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,45%, Nasdaq subiu 0,78% e S&P 500 ficou praticamente estável (+0,01%).

No mercado de juros, a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 manteve-se em 2,475%, o mesmo nível da sexta-feira. O DI para janeiro de 2022 avançou de 3,240% para 3,270%, enquanto o DI para janeiro de 2027 foi de 7,440% para 7,490%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - ABRIL	0,80%
IPC-FIPE - ABRIL	-0,30%
TR PRÉ (08/05)	0,0000%
TBF (08/05)	0,2171%
IBOVESPA (11/05)	-1,49%; R\$ 21.501 BI
POUPANÇA NOVA (12/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (11/05)	0,02741/0,02745
CDB PRÉ 60 DIAS (11/05)	0,0261/0,02633
CDI ACUMULADO MÊS (11/05)	0,08%
CDI ANUALIZADO (11/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (11/05)	R\$ 5,8196/R\$ 5,8206
DÓLAR TURISMO (11/05)	R\$ 5,8170/R\$ 5,9770
EURO TURISMO (11/05)	R\$ 6,3400/R\$ 6,4800
DÓLAR PAPEL SP (11/05)	R\$ 5,9033/R\$ 6,0033



Centrão pressiona governo por mais gastos públicos

Mais novo aliado do presidente Jair Bolsonaro, o bloco de partidos chamado de Centrão quer um governo mais “gastador” e promete pressionar a equipe econômica para abrir os cofres por meio de propostas no Congresso. A ala política do governo reconhece que precisará fazer acenos e concessões aos parlamentares para consolidar a aliança. A ordem até o momento, no entanto, é evitar uma “flexibilização radical” que coloque em xeque a agenda liberal e de austeridade do ministro da Economia, Paulo Guedes. Um “cavalo de pau” na economia neste

momento poderia significar o desembarque de Guedes, o que só arranharia a imagem do governo Bolsonaro enquanto o presidente ainda busca sobreviver às crises econômica e política deflagradas pela pandemia do novo coronavírus e pelas acusações de tentativa de interferência na Polícia Federal.

Nas últimas semanas, Guedes recebeu em diferentes ocasiões o respaldo público do presidente após ter entrado na mira do “fogo amigo” por insistir no discurso de manutenção da política de ajuste fiscal na fase pós-crise. Mas o Centrão, fortalecido por Bolsonaro, que precisa do apoio do grupo para escapar de um eventual processo de impeachment, deve continuar buscando a aprovação de medidas de seu interesse no Congresso, ainda que isso signifique entrar em embate com Guedes.

Estadão vai ao STF para ter acesso a exames do presidente

O jornal *O Estado de S. Paulo* apresentou ontem reclamação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão da decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça, João Otávio de Noronha, que desobrigou o presidente Jair Bolsonaro de apresentar exames feitos para detectar o novo coronavírus. Após o jornal ter obtido na Justiça decisões garantindo o acesso aos laudos, Noronha atendeu, na sexta-feira, ao Palácio do Planalto e acatou recurso apresentado pela Advocacia-Geral da União.

Mesmo sem incluir resgate, gasto de Bolsonaro aumenta

Os gastos sigilosos da Presidência da República com cartão corporativo, usado para bancar despesas do presidente Jair Bolsonaro, aumentaram nos primeiros quatro meses do ano, mesmo quando descontado o valor da operação que resgatou brasileiros em Wuhan, na China. Após o jornal *O Estado de S. Paulo* revelar que a fatura de janeiro a abril havia dobrado, o presidente justificou a alta com os custos da viagem. Mesmo com o valor abatido, no entanto, a fatura ainda é 59% superior à média dos antecessores.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EM DEPOIMENTO, RAMAGEM NEGATIVA AMIZADE COM A FAMÍLIA BOLSONARO
ALEXANDRE RAMAGEM, QUE FOI NOMEADO DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA FEDERAL MAS TEVE A POSSE SUSPensa PELO STF, AFIRMOU EM DEPOIMENTO À PF QUE NÃO TINHA INTIMIDADE COM A FAMÍLIA BOLSONARO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. RAMAGEM DISSE QUE A FESTA À QUAL ELE COMPARECEU COM CARLOS BOLSONARO NÃO INDICA AMIZADE. ELE TAMBÉM ACUSOU SÉRGIO MORO DE TENTAR DESQUALIFICAR SEU NOME PARA A PFE E ADMITIU QUE FOI CONSULTADO ANTES DA NOMEAÇÃO DE ROLANDO DE SOUZA PARA A CHEFIA DO ÓRGÃO.

Ministério Público denuncia 2 por ameaças contra Moraes

O engenheiro Antônio Carlos Bronzeri e Jurandir Pereira Alencar foram denunciados pelo Ministério Público de São Paulo pelos crimes de ameaça, injúria e difamação cometidos durante ato na frente da casa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, no dia 2.

“Os denunciados injuriaram e difamaram a vítima chamando-a de ‘advogado do PCC’, ‘ladroão’, ‘corrupto’, ‘covarde’, ‘canalha’, ‘safado’, ‘veado’, ‘maricas’, dentre outras ofensas”, diz a denúncia do Ministério Público.

INTERNACIONAL

Diretor da ONU diz que Brasil está voltando ao Mapa da Fome

“O Brasil saiu do Mapa da Fome em 2014, mas caminha a passos largos para voltar”, disse o economista Daniel Balaban, chefe do escritório brasileiro do Programa Mundial de Alimentos, da ONU, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*. Só entram no mapa países com mais de 5% da população em pobreza extrema. Segundo Balaban, o Brasil tinha 9,3 milhões de pessoas nessa condição em 2018. Na atual crise, outros 5,4 milhões podem ingressar nesse grupo.

Trump diz não ter interesse em reabrir negociação com a China

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que não está “interessado” em reabrir as negociações do acordo comercial com a China para relaxar os termos do pacto em meio à pandemia do novo coronavírus. “Quero ver se eles vão cumprir o acordo que assinaram”, disse o republicano em uma coletiva de imprensa, ao criticar o país asiático por ter supostamente “tirado vantagem” dos Estados Unidos por anos em termos comerciais.

Presidente americano discute com jornalista em coletiva

Donald Trump encerrou abruptamente ontem a entrevista coletiva diária que concede sobre a pandemia, após brigar com uma repórter de origem chinesa da CBS. Weijia Jiang perguntou ao presidente por que ele insistia em dizer que os EUA estavam se saindo melhor do que qualquer outro país na aplicação de testes contra a doença. “Talvez essa seja uma pergunta que você deva fazer à China”, retrucou Trump, para logo depois encerrar a coletiva.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Rodízio reduz trânsito, mas faz crescer procura por transporte público em SP

O novo rodízio de veículos que entrou em vigor ontem reduziu o trânsito na cidade de São Paulo e aumentou a procura pelo transporte público. O pico de congestionamento pela manhã foi de 1 quilômetro, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), mas no metrô e nos trens da CPTM o movimento cresceu de 11% a 15%. Uma semana antes, o pico de engarrafamento chegou a 11 quilômetros - a medição é feita às 8h30.

Segundo a assessoria da Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado, o aumento da procura pelo transporte público já era esperado, e a oferta de trens foi ajustada para evitar aglomera-



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

ções. Também houve reforço na frota de ônibus na cidade. A SPTrans informou que até as 9 horas foram utilizados 489 dos 600 ônibus que haviam sido colocados como reserva, em caso de alta na demanda. A foto acima mostra a **Marginal do Pinheiros** ontem.

Brasil já tem 169 mil casos e 11,5 mil mortos na pandemia

O Brasil registrou 396 mortes decorrentes do novo coronavírus nas 24 horas encerradas ontem à tarde, segundo o balanço diário do Ministério da Saúde. Com isso, o total oficial de vítimas da covid-19 no País subiu de 11.123 para 11.519. O número de casos confirmados da doença saltou de 162.699 para 168.331, com 5.632 novos registros entre domingo e ontem.

São Paulo é o Estado que apresenta os maiores números, com 3.743 óbitos decorrentes do novo coronavírus e 46.131 casos confirmados. Em segundo lugar, o Rio de Janeiro já contabiliza 1.770 óbitos e 17.939 registros. Em seguida, vêm Ceará (1.189/17.599), Pernambuco (1.087/13.768) e Amazonas (1.035/12.919). Os números oficiais, no entanto, são considerados defasados em relação à realidade.

Com mais de mil mortos, Pernambuco faz bloqueio total

Após ultrapassar a marca de mil mortos pelo novo coronavírus, o governo de Pernambuco anunciou ontem o endurecimento da quarentena no Recife e em outras quatro cidades da região metropolitana. Com isso, o Estado se junta a Maranhão, Pará e Ceará, que já haviam aderido ao bloqueio total de cidades, o chamado *lockdown*.

Segundo documento da gestão Paulo Câmara (PSB), a capital Recife e as vizinhas Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e São Lourenço da Mata são responsáveis por 77% dos diagnósticos e 68% das mortes por covid-19 em Pernambuco. Com o sistema de saúde sobrecarregado e filas nas unidades de terapia intensiva (UTIs), o Estado registrava até ontem 13.768 casos confirmados e 1.087 óbitos pela doença.

Gestores rejeitam diretriz oficial sobre distanciamento social

Os conselhos de saúde dos Estados e municípios rejeitaram a nova diretriz do Ministério da Saúde sobre distanciamento social. Pela proposta federal, os gestores regionais teriam de fazer um levantamento de uma série de dados - da capacidade dos leitos até o número de

mortos. Com base nessas informações, haveria uma pontuação, que definiria qual seria a medida mais apropriada, que poderia ir de um isolamento parcial até o bloqueio total. A diretriz era a principal promessa do ministro Nelson Teich ao assumir a pasta, em meados de abril.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FAMILIARES RECLAMAM DE CONFUSÃO EM HOSPITAIS DE CAMPANHA DE SÃO PAULO
FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM HOSPITAIS DE CAMPANHA NA CIDADE DE SÃO PAULO ENFRENTAM DIFICULDADES PARA CONSEGUIR INFORMAÇÕES SOBRE PARENTES. A FOLHA DE S. PAULO MOSTRA UMA PESSOA QUE SÓ RECEBEU NOTÍCIAS SOBRE O PARENTE DOIS DIAS APÓS A INTERNAÇÃO; EM OUTRO CASO, FOI DADA INFORMAÇÃO ERRADA SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE. A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DISSE QUE INFORMAÇÕES SOBRE PACIENTES SÃO PASSADAS POR TELEFONE, SEM NECESSIDADE DE CADASTRO.

Papuda concentra um de cada seis casos no Distrito Federal

De cada seis pessoas contaminadas pelo novo coronavírus no Distrito Federal, uma está presa dentro do complexo penitenciário da Papuda, um dos maiores sistemas carcerários do País. Os dados oficiais do governo local mostram que a capital federal registra 2.740 casos oficialmente confirmados de covid-19, dos quais 443 são de detentos da Papuda.

Até o momento não foi confirmada a morte de nenhum preso: 186 se recuperaram, 11 estão na enfermagem do complexo e um está na UTI. Os demais continuam em observação e foram isolados. Até sexta-feira, pelo menos 110 policiais penais da Papuda tinham contraído o vírus e 41 tinham se recuperado. O alto número de contaminações é atribuído pelo governo ao grande número de exames realizados na prisão.

Governadores rejeitam adoção de fila única para leitos de UTI

Os 26 Estados e o Distrito Federal disseram ao STF ontem que são contrários ao pedido feito pelo PSOL para que o SUS passe a controlar os leitos privados de terapia intensiva (UTIs) com objetivo de criar uma "fila única".

